FAB – ASA NORTE
III CONGRESSO CIENTÍFICO
9 E 10 DE SETEMBRO
Anhanguera







ABORDAGENS CLÍNICAS E ESTRATÉGIAS DE TRATAMENTO E PREVENÇÃO PARA CANDIDÍASE VULVOVAGINAL RECORRENTE EM MULHERES EM IDADE REPRODUTIVA

Autor(res)

Administrador Kroton
Juliana Da Conceição Feitosa
Samara Cristina De Oliveira Pereira
Lorena Ribeiro Soares Dos Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A candidíase vulvovaginal (CVV) é classificada como um problema de saúde pública e é uma das infecções vaginais mais constante em mulheres em idade reprodutiva (Araújo, et al., 2022 apud Lara, 2019). A principal razão da CVV são leveduras do gênero Cândida. Quando algum fator, como um sistema imunológico enfraquecido facilita o
crescimento excessivo da Cândida, se caracteriza uma infecção (OMS, 2025). A CVV é considerada recorrente quando acontece mais de 3 vezes durante um ano (Denning et al., 2018). Estima-se que mais de 70% de toda população feminina terá, pelo menos, um episódio da doença durante sua vida (Cruz et al., 2020). os sintomas habituais mais relatados pelas pacientes incluem prurido intenso, dispareunia, disúria, edema, ardência, eritema vulvovaginal, corrimento cremoso e grumoso, esbranquiçado. Ainda que não cause risco de morte, a elevação da persistência e o efeito negativo faz necessário novos métodos terapêuticos (Gaziano et. al., 2023).

Objetivo

Abordar estratégias de tratamento prevenção para candidíase vulvovaginal
recorrente em mulheres em idade reprodutiva, destacando a importância das orientações terapêuticas da equipe de enfermagem.

Material e Métodos

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica descritiva, realizada a partir da consulta às bases de dados como PubMed, Google Acadêmico, em revistas científicas, plataformas como Organização Mundial da Saúde (OMS) e Secretaria de Saúde.
Os critérios de inclusão foram publicações feitas no período de 2018 a 2025, nos idiomas inglês e português, que mostrassem relevância com o tema levantado. Os critérios de exclusão foram artigos publicados há mais de 7 anos, bem como aqueles que não se adequasse à proposta do trabalho e que não manifestassem pelo menos 2 palavras chaves entre as definidas.



Resultados e Discussão

A busca inicial resultou em 47 artigos, após a leitura dos resumos, 26 foram lidos integralmente. Após a aplicação dos critérios de exclusão, 11 compuseram a amostra final desta revisão bibliográfica. Ficou evidente que a candidíase vulvovaginal recorrente (CVVR) revela-se como uma barreira expressiva para a melhoria da saúde coletiva e para o bem-estar das mulheres afetadas (Silva, 2024). É conceituada por infecção fúngica causada por Cândida sp., especialmente C. albicans, que quando estão desequilibradas se tornam prejudiciais (Araújo et al., 2023). Conforme o Ministério da Saúde (2018) & Sobel (1985), a recorrência ocorre quando há três ou mais episódios ao ano, afetando 5% da população feminina. O diagnóstico é clínico, confirmado por exames laboratoriais (Anjos et al., 2023), e o tratamento é feito com antifúngicos, sendo que, se uso for incorreto pode levar à resistência. Nesse cenário, o enfermeiro, regulamentado pela Lei Nº 7.498/1986.

Conclusão

A candidíase vulvovaginal, ainda é um grande problema que afeta a saúde das mulheres em idade reprodutiva, levando a uma diminuição da qualidade de vida das pacientes afetadas. Ainda é uma condição desafiadora quanto ao manejo e diagnóstico causados pela alta recorrência, mas a combinação de consultas de enfermagem, exame físico e coleta do citopatológico são fundamentais na precisão do diagnóstico e tratamento.
Logo, o enfermeiro se mostra indispensável.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/conitec/ptbr/midias/consultas/2018/relatorio_pcdt_ist.pdf. Acesso em: 6 set. 2025.

ESENDE, T. F. S. Vulvovaginites recorrentes: revisão das principais características epidemiológicas, diagnóstico e tratamento, com foco na candidíase. Revista DELOS, Curitiba, v. 18, n. 64, 2025. Disponível em: https://ojs.revistadelos.com/ojs/index.php/delos/article/view/4050. Acesso em: 6 set. 2025.

GAZIANO, Roberta; SABBATINI, Samuele; MONARI, Claudia. The Interplay between Candida albicans, Vaginal Mucosa, Host Immunity and Resident Microbiota in Health and Disease: